

\.....
CONTINUAÇÃO DAS CONDICIONANTES ESPECÍFICAS DA RLO Nº 023/2015.

6. Os resíduos sólidos gerados deverão ser recolhidos, coletados, acondicionados e estocados transitoriamente em abrigos que atendam as recomendações técnicas. Fica proibido o lançamento de lodo "in natura" diretamente no solo, para a remoção lodo proveniente da ETE;
 7. Para a remoção lodo proveniente da ETE, deverá ser apresentado ao IMASUL/SEMAC/MS o cronograma de remoção com antecedência mínima de 1 (um) mês, contemplando projeto de disposição do mesmo;
 8. Os resíduos provenientes do desarenador deverão sofrer mesmo tratamento que os resíduos sólidos provenientes do gradeamento, estando proibido como destino final corpo receptor;
 9. Deverá ser mantida a cortina arbórea no entorno da ETE;
 10. Os equipamentos, tampas, medidores de vazão devem ter manutenção constante para evitar derramamento, vazamentos e odor;
 11. Fica proibida emissão de qualquer tipo de substâncias odoríferas em quantidades que possam ser perceptíveis fora da área da propriedade do empreendimento;
 12. Deverão ser adotadas medidas preventivas de maneira a evitar processos erosivos e assegurar condições que permitam a disposição dos efluentes líquidos e resíduos sólidos, de maneira a assegurar a não contaminação, do solo, dos recursos hídricos, quer sejam superficiais ou subterrâneos;
 13. Não permitir o acesso de águas pluviais para dentro da rede coletora de esgoto;
 14. O entorno da atividade deverá permanecer limpo e em condições adequadas de higiene;
 15. Fica proibida ampliação de área, bem como de equipamentos instalados sem a devida autorização do IMASUL/SEMAC/MS;
 16. O empreendedor deverá adotar as medidas mitigadoras apresentadas;
 17. Deverá manter limpo e sem vegetação (acero) o caminho de acesso ao ponto de lançamento de efluente no corpo hídrico receptor para fins de fiscalização;
 18. O empreendedor deverá implantar num prazo máximo de 60 (sessenta) dias a contar da data de assinatura desta Licença:
 - A) Um posto de medição de vazões no córrego Rondinha, com instalação de réguas a montante do ponto de lançamento no curso d'água, de forma que não haja interferência do volume dos efluentes descartados. As medições deverão ser diárias e obtidas às 7h e às 17h, as vazões calculadas deverão ser entregues mensalmente ao, em meio impresso e digital;
 - B) Um pluviômetro em local apropriado do empreendimento. As medições deverão ser diárias e obtidas em horário único, os índices levantados deverão ser entregues mensalmente ao, em meio impresso e digital;
 19. O empreendedor deverá disponibilizar Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC's) e Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), visando a integridade e saúde dos colaboradores da ETE;
 20. Manter o Certificado de Vistoria do Corpo de Bombeiros atualizado e em local visível para fins de fiscalização;
 21. Comunicar imediatamente este IMASUL/SEMAC/MS caso ocorra falha no sistema de bombeamento, extravasamento do esgoto ou qualquer outro tipo de acidente;
 22. Esta Licença aprova a viabilidade ambiental do empreendimento e não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de certidões, anuências, alvarás, licenças e autorizações de qualquer natureza, exigidos pela legislação Federal, Estadual, municipal ou de particulares.
-/



1. Esta Licença não isenta o empreendedor de cumprir as formalidades legais junto aos órgãos federais, estaduais ou municipais;
2. A eficiência do Sistema de Controle Ambiental – SCA é de responsabilidade exclusiva do empreendedor e do responsável técnico pelo projeto/execução;
3. O IMASUL/SEMADE/MS reserva-se o direito de a qualquer momento e de acordo com as normas legais, exigir melhorias e/ou alterações na operacionalização do Sistema de Controle Ambiental;
4. Qualquer alteração na Titularidade e/ou Razão social da empresa deverá ser comunicada imediatamente ao IMASUL/SEMADE/MS;
5. Qualquer alteração, ampliação e/ou diversificação da atividade deverá ser previamente licenciada por este IMASUL/SEMADE/MS;
6. Esta licença deverá permanecer em lugar visível do empreendimento, para efeito de fiscalização;
7. Mediante decisão motivada esta Licença poderá ser suspensa e/ou cancelada, sem prejuízo da adoção das outras medidas punitivas administrativas e judiciais, quando ocorrer:
 - I – Violação ou inadequação de quaisquer das condicionantes acima descritas ou normas legais;
 - II – Omissão ou falsa descrição das informações relevantes que subsidiaram a expedição desta Licença;
 - III – Superveniência de graves riscos ambientais e à saúde.

VALIDADE DA PRESENTE LICENÇA: 04 ano(s) da data de sua assinatura.

A renovação desta Licença deverá ser solicitada num prazo mínimo de 120 (cento e vinte) dias anterior ao seu vencimento

Campo Grande, _____

13 JAN 2015

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico
Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul


Jaime Elias Verruck
Diretor Presidente